

Nome Completo: Rani Beatriz Cruz Evangelista dos Santos N° USP: 10356510

País de estadia: Lituânia
Siauliai

Cidade:

Universidade: Vilnius University Siauliai Academy

Período de intercâmbio: 1º semestre
de 2023

Motivação

– Conte um pouco de você, naturalidade, porque decidiu cursar Pedagogia e por que quis fazer intercâmbio?

Eu sempre tive vontade de ser professora e logo após terminar o ensino médio, entrei em Ciências Sociais na Unifesp, na intenção de me tornar professora de Sociologia. Durante o curso fui me interessando cada vez mais pelo campo da Educação, inclusive produzi uma pesquisa de Iniciação Científica no campo da Sociologia da Educação. Estava indecisa entre começar um Mestrado na área da Sociologia da Educação ou cursar Pedagogia. A possibilidade de me aprofundar nos estudos próprios do curso de Pedagogia, além de ampliar as oportunidades de emprego, me fizeram escolher a segunda graduação.

Quanto ao intercâmbio, desde criança fui estimulada a me interessar sobre outras línguas e culturas. Contudo, nunca tivemos a oportunidade de estudar ou sequer viajar a lazer para o exterior. Desde os meus 13 anos eu planejava fazer um intercâmbio, mas por um lado não tinha condições financeiras de arcar por conta própria e, por outro lado, quando comecei Ciências Sociais não sabia como os processos de intercâmbio com bolsa funcionavam e perdi oportunidades. Quando entrei em Pedagogia já sabia que queria muito o intercâmbio e foquei nesse objetivo desde o começo.

– Você já havia viajado para o exterior antes? Se sim, onde? Se não por quê?

Não, por falta de recursos.

– Qual motivo levou você a optar pelo país escolhido?

Eu queria fazer intercâmbio em um país onde eu pudesse praticar o meu inglês. Quando o edital foi lançado, a Lituânia e a Croácia me dariam essa possibilidade, porém eu já havia feito disciplinas

on-line na época da pandemia na universidade da Croácia, e, portanto, decidi pela Lituânia. Confesso que não sabia muito sobre o país, apesar de já conhecer e ter a capital, Vilnius, como destino para conhecer na Europa. O fato de ser um lugar muito distante do Brasil, geográfica e culturalmente, me instigou muito fazendo com que eu escolhesse esse país.

Processo Burocrático

– Houve algum tipo de auxílio por parte da IES a esse respeito (academic advisor)?

Não.

– Houve atividades de recepção/ integração para os estudantes estrangeiros? Foram organizadas pela IES ou por alunos? Como foram?

Sim, houve uma primeira semana de integração em Vilnius. Algumas atividades foram planejadas pela Universidade. Eu participei do primeiro dia em que eles apresentaram a instituição, alguns professores, explicaram coisas sobre sobrevivência básica no país (número de emergência, por exemplo) e distribuíram brindes. Havia outras atividades que me interessavam, porém o encontro com a Coordenadora do meu curso foi em Siauliai e, portanto, não pude participar dos eventos em Vilnius.

Os estudantes (que representam a Erasmus, embora incluam todos os estudantes estrangeiros) também organizaram eventos de integração, não só na primeira semana, como durante todo o semestre. Na semana de recepção eu participei de uma festa em que ofereceram comidas típicas, apresentaram algumas palavras em lituano e algumas curiosidades sobre a cultura lituana.

– Teve dificuldades para tirar o visto?

Não tive dificuldades, mas foi um processo um pouco burocrático. Demorou um tempo, pois é necessário enviar um formulário diretamente para a Lituânia para depois fazer o processo no Consulado em São Paulo. Recomendo fazer assim que tiver todos os documentos em mãos, pois meu visto saiu já na semana em que meu voo estava marcado.

– Você teve que se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi?

Não.

– Como foi o processo para conseguir moradia? Como você conseguiu o contato? Quando você começou a procurar?

Fiquei na moradia estudantil oferecida pela Universidade. Foi preciso mandar um e-mail para a responsável pela moradia para reservar um quarto (você pode escolher ficar em quarto compartilhado ou não).

– Foi necessário um pagamento antecipado? Como os pagamentos eram realizados? Era necessário permanecer por um tempo mínimo?

Quando cheguei, paguei um depósito no valor de dois meses de aluguel, que equivale a um adiantamento dos meses de maio e junho. Também foi preciso pagar o aluguel de fevereiro. Depois, paguei o aluguel em março e abril. Eu realizava os pagamentos por depósito bancário pelo meu aplicativo (Wise), mas também é possível fazer o pagamento em dinheiro vivo, em uma espécie de lotérica no shopping perto da moradia. Porém, até onde eu sei, se você paga dessa forma tem taxa.

– Você precisou usar o seguro-saúde durante o período de intercâmbio? Qual? Como foi o atendimento? Qual foi o valor?

Não precisei usar. Contratei o seguro Next, custou R\$1.500.

- Como você se organizou financeiramente durante o intercâmbio?

Utilizei uma planilha para colocar os gastos de todo mês (aluguel, lavanderia, mercado etc) e para controlar os gastos com viagens.

Infraestrutura

– Gasto com visto/ documentação.

Tirei o visto no Consulado da Lituânia em São Paulo e custou R\$650.

– Gasto com universidade (carteirinha, taxa, xerox, livros...).

O único gasto que tive com a universidade foi a carteirinha de estudante (ISIC) que custou cerca de 15 euros e vale muito a pena, pois com ela você pode pagar meia passagem no trem e em atrações dentro e fora da Lituânia.

– Total gasto com a permanência (moradia, luz, internet, água, lavanderia)

Eu escolhi ficar em um quarto sozinha e por isso pagava 145 euros por mês, mas pode-se optar por ficar em quarto compartilhado (mais uma pessoa) e pagar 90 euros. Logo que chegamos é preciso fazer um depósito referente aos dois últimos meses (290 euros). Depois disso, paga-se o aluguel de cada mês. Nesse aluguel está inclusa internet, água e luz, além de troca de roupa de cama. Tem lavanderia no prédio, porém é paga, sendo 2,40 euros por lavagem.

No que diz respeito a gastos com mercado, depende do tipo de consumo de cada pessoa, mas eu gastava em média por semana 20 euros para comprar tudo que precisava de alimentos (arroz, macarrão, frutas, verduras etc.) e higiene pessoal.

Como eu fui durante o inverno e não tinha roupas adequadas, comprei algumas coisas lá. Eu cheguei na primeira semana de fevereiro na cidade e muitas lojas estavam em promoção, assim consegui comprar roupa nova em loja de departamento. Porém existem brechós muito bons onde também comprei blusas e um sobretudo por 2 e 3 euros. Todas essas lojas são bem próximas do alojamento. Para quem não tem roupa de inverno é uma boa opção, pois sai infinitamente mais barato que comprar no Brasil e a qualidade é boa.

Fazendo uma média, estimo que em compras, aluguel e lavanderia gastei em torno de 1400 euros.

– Gasto com transporte.

A cidade é pequena, dá para fazer tudo a pé, então não precisei usar transporte. Porém, nas vezes que peguei se você apresenta o cartão de estudante paga 0,50 euros. Para a capital e outras cidades da Lituânia o trem custa em torno de 15 ou 20 euros (ida e volta se comprar meia passagem).

– Viagens.

Além de Vilnius e Siauliai, eu visitei mais 3 cidades na Lituânia: Klaipeda, Kaunas e Trakai. É possível visitar todas essas cidades usando o trem, que dá desconto para estudantes. A passagem mais cara que comprei ficou por 18 euros ida e volta. Também é possível visitar de ônibus, mas não tem viagens pela Flixbus (companhia low cost que usei ao longo do semestre) para essas cidades e

normalmente não tem meia passagem.

Também é bem fácil visitar os países mais próximos (Letônia, Estônia e Polônia) pela Flixbus, os ônibus saem da rodoviária perto da moradia estudantil. Normalmente dá pra encontrar passagens baratas, numa média de 30 euros ida e volta (por ser low cost, eles não oferecem meia passagem).

Além da Lituânia, visitei mais 8 países: Letônia, Polônia, República Tcheca, Dinamarca, Suécia, Estônia, Finlândia e Inglaterra. Como citei, para os países mais próximos fui de ônibus. Para os países mais distantes utilizei a companhia aérea low cost Ryanair. Por essa companhia é possível encontrar passagens por 15 euros ida e volta, mas precisa ficar pesquisando sempre no site. Todos os meus voos foram tranquilos, então recomendo muito. Para essas viagens utilizei o aeroporto de Riga (Letônia) que além de ser mais perto de Siauliai, também oferta mais passagens promocionais por ser maior que o aeroporto de Vilnius.

Quanto a hospedagem, fiquei sempre em quarto compartilhado em hostels e a média de gasto é 18 euros por noite. Utilizei o site Hostelworld que é bem confiável e dá pra ver classificação e fotos dos hostels.

– Qualidade do alojamento em que você ficou com relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas.

A moradia estudantil é satisfatória, não tem luxo, mas não falta nada. A cozinha é compartilhada e lá há microondas, fogão, duas geladeiras e dois freezers, um bule elétrico e alguns utensílios que parecem ter sido deixados pelos antigos moradores (talheres, pratos, canecas, panelas etc.). As condições desses utensílios, no entanto, não são das melhores na minha opinião. Por isso comprei algumas coisas quando cheguei na cidade (duas panelas pequenas) e tinha meus próprios talheres, caneca e prato.

Todos os dias uma funcionária da moradia faz a limpeza básica das áreas comuns (retira o lixo dos quartos e lavabos, limpa os banheiros com chuveiro e retira o lixo da cozinha. Com alguma periodicidade (uma vez por semana, talvez) ela limpa o corredor de acesso aos quartos e o chão da cozinha. A cada duas semanas essa funcionária faz a troca da roupa de cama.

Quanto ao conforto, novamente, é apenas satisfatório. Em cada corredor de quarto (no nosso havia 8 estudantes) há a cozinha e dois banheiros com o chuveiro e vaso. Há um lavabo para cada dois quartos. Os quartos têm um tamanho bom. Cada quarto tem duas camas, duas escrivaninhas e cadeiras e um guarda-roupa bem grande. Como fiquei sozinha no quarto, fiquei muito confortável.

Uma coisa que não gostei é que não há outro espaço coletivo para nos reunirmos (apenas a cozinha, que não é muito confortável). No térreo tem sofás, porém fica no hall de entrada de frente pra onde os funcionários ficam então é mais uma sala de espera. Há também uma sala de estudos com mesas

e carteiras, mas também não é adequado para se reunir. Isso é um pouco ruim porque em muitos momentos os estudantes acabam não interagindo.

– Infraestrutura da cidade e bairro que se instalou.

A cidade é pequena e o alojamento fica na região central, então tudo fica perto: rodoviária, shopping, dois grandes supermercados, restaurantes, parques. Uma coisa muito boa é a existência de muitos museus na cidade. Tem um museu de fotografia na rua de pedestres, que fica a uns 15 minutos do alojamento.

Assim, a cidade é muito confortável e é ótimo poder fazer tudo a pé.

Não existe muita vida noturna, no entanto. Os jovens frequentam um bar e uma balada que ficam na rua de pedestres. Fui uma vez e são legais, para quem gosta desse tipo de diversão eu recomendo.

– Infraestrutura da Universidade.

O campus de Siauliai é pequeno, apenas um prédio. Nesse prédio ocorrem as aulas e tem uma biblioteca, mas não frequentei. É um prédio novo então a infraestrutura é boa, fica a cerca de 7 minutos do alojamento.

Acadêmico

– Conseguiu se matricular nas disciplinas escolhidas no plano de estudos? Quais foram as disciplinas cursadas? A quantidade de matérias escolhida foi adequada? Comente.

Apenas uma disciplina (Alemão) não estava disponível e substituí por uma disciplina de Língua e Cultura Lituana. Além dessa, peguei mais 3 disciplinas e foram adequadas, pois os professores não pesam muito nas avaliações. Acredito que entre 4 e 5 disciplinas é o adequado.

– Cite facilidades que eram oferecidas pela Universidade/Faculdade.

Tem uma biblioteca e serviço de impressão/cópia (pago, mas mais barato que em outros lugares), porém não utilizei esses serviços.

– Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Tive contato com 3 professoras, além da coordenadora do curso. Foram todas muito simpáticas,

receptivas e compreensivas. Fora das aulas também sempre responderam meus e-mails e me auxiliaram.

– Como foi a receptividade pelos alunos locais e estrangeiros?

Os estudantes que fazem parte da entidade organizada pela Erasmus foram muito receptivos, fizeram eventos na semana de recepção e ao longo do semestre, além de algumas viagens pela Lituânia. A mentora dos estudantes de Siauliai mora em Vilnius, mas nos encontrou algumas vezes para almoçar e mostrar um pouco da cidade.

Em relação ao campus de Siauliai, tem um representante lituano para auxiliar os estudantes, mas só tivemos contato com ele na semana de recepção. Não fomos incluídos nos eventos do campus e não havia nenhum estudante que auxiliasse no alojamento. Isso foi muito negativo porque acabamos não sabendo de eventos ou coisas interessantes para fazer na cidade, além de não ter ajuda que às vezes é necessária quando estamos numa cidade nova.

– Quais os sistemas de avaliação utilizados nos cursos ou disciplinas?

Nas minhas aulas eu fiz seminários e provas, que foram avaliadas de 0 a 10.

– Como você avaliaria as disciplinas cursadas na faculdade?

Elas foram interessantes, mas acho que poderia ter um pouco mais de exigência dos professores no sentido do conteúdo das disciplinas. Entendo que eles não querem sobrecarregar os estudantes intercambistas, mas na minha opinião acaba que perdemos muito do potencial de desenvolver nossos conhecimentos.

– Você teve dificuldade para acompanhar as aulas ou fazer as provas e trabalhos devido a problemas com o idioma?

Não, os professores são muito tranquilos e ajudam no que for preciso.

– Caso tenha feito alguma pesquisa, como ela foi desenvolvida? Tinha relação com a FEUSP?

Não fiz.

– Quais atividades extracurriculares você realizou?

Na disciplina de Prática Pedagógica visitamos uma escola, um centro STEAM, a biblioteca da cidade e um centro educacional extraescolar para crianças em situação de vulnerabilidade.

– Havia cursos de cultura e extensão na Universidade/Faculdade?

Não tive acesso a nenhum.

– Fez algum tipo de estágio?

Não, mas duas matérias que peguei eram de caráter prático e visitamos alguns espaços educacionais.

– Chegou a visitar alguma escola?

Sim, visitei uma escola de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Foi uma visita muito interessante, a diretora nos mostrou os espaços da escola e nos explicou mais ou menos como funciona o dia a dia lá e o sistema educacional na Lituânia. Infelizmente não cheguei a acompanhar nenhuma atividade realizada pelas crianças.

– Analise comparativamente a formação na Instituição em que está e na FEUSP.

Tenho impressão de que na USP temos mais rigor em relação à teoria e à qualidade do ensino. Não sei se é assim para os estudantes lituanos também, mas para nós as aulas foram bem básicas em relação ao que tenho acesso na USP.

- Quais foram os temas/linhas de pesquisas e estudos mais fortes e de maior interesse na instituição estrangeira?

Eu gostei muito da disciplina de Políticas Públicas e cheguei a entrar em contato com um professor que é coordenador do Centro de Política Educacional, porém o grupo trabalha em Vilnius e apesar da receptividade do professor, não foi possível que eu participasse das atividades. Em Siauliai não há nenhum grupo em atividade com esse tipo de tema.

- Quais temas/linhas de pesquisa e estudos que existem na instituição de intercâmbio que são completamente diferentes ou inexistentes na FEUSP?

Os temas são muito parecidos, mas não conheci nenhum de maneira mais próxima.

Pessoal

– Qual o valor do Programa de Intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Profissional e academicamente, acredito que a Siauliai Academy não foi tão engrandecedor como outras universidades poderiam ser. Não que não tenha sido positivo ou não tenha aprendido nada, mas porque acho que não me forçou a fazer além do básico. Pessoalmente, no entanto, foi uma experiência de valor imensurável. Desenvolvi muito meu inglês e minhas habilidades sociais. Conheci muitos lugares, culturas e pessoas novas e foi muito incrível.

– Você teve que apresentar o Brasil ou a USP em algum momento do intercâmbio?

Nas disciplinas que cursei tive que apresentar seminários que tiveram como tema políticas públicas para o trânsito no Brasil e algumas etapas do ensino básico brasileiro. Esses foram os momentos em que falei sobre o Brasil, mas informalmente sempre conversávamos sobre nossas universidades e países, seja durante a aula com as professoras ou entre os estudantes intercambistas.

– Como você avalia academicamente e infraestruturalmente a Faculdade onde esteve?

A universidade como um todo é excelente e o campus de Siauliai é satisfatório. O prédio é novo então em questão de infraestrutura, não tem do que reclamar. Em Vilnius os prédios são antigos e muito bonitos, bem estilo idade média. Academicamente, porém, como já disse anteriormente, sinto que os professores facilitam muito para os estudantes intercambistas. É positivo por um lado porque o intercâmbio pode ser muito desgastante, além de facilitar para fazer viagens e ter mais momentos de lazer. Por outro, acho que acabamos não explorando o nosso potencial.

Essa é minha experiência cursando disciplinas relacionadas à educação/ciências sociais. Porém, tive amigos que faziam disciplinas ligadas a Tecnologia da Informação e diziam que as atividades eram complicadas, então não sei se varia a depender do departamento.

Também é importante dizer que o campus de Siauliai é pequeno e tem poucos professores que falam inglês, acredito que no campus de Vilnius a experiência possa ser diferente. De qualquer forma, a Universidade tem excelentes linhas de pesquisa, porém não em Siauliai.

Dicas

Quais os conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Apesar do frio ser muito intenso no inverno (e até boa parte da primavera), recomendo se esforçar pra sair de casa porque se não você não aproveita nada da cidade, do país e da Europa. Enquanto estiver ruim para ficar ao ar livre, visite os museus e cafés da cidade que são muito gostosos. Siauliai é uma cidade pequena e realmente a vida é mais parada, inclusive a vida noturna, mas sempre que puder dê voltas pela cidade que é muito bonita e organizada.

Provavelmente a pessoa que for mentora pela Erasmus indicará, mas recomendo demais experimentar Gira que é uma bebida tipo refrigerante (acho que dá pra comparar com tubaína – apesar do sabor ser totalmente diferente) feita a partir de pão. Eu achei muito gostosa, mas mesmo quem não gostar é importantíssimo experimentar porque é muito típico!

Para quem tiver interesse e ainda estiver um pouco inseguro com o inglês, tem um grupo de locais que se reúnem na biblioteca da cidade para fazer um curso de conversação, é bem legal e os integrantes são muito receptivos. Eu fui uma vez com uma amiga que já frequentava, mas acredito que se você pedir informação no balcão da biblioteca eles vão te orientar.

Pode ter sido apenas a minha experiência, mas acredito que nós brasileiros temos mais facilidade de enturmar e socializar que pessoas de outras nacionalidades mais “fechadas”. Eu recomendo muito se esforçar para usar essa nossa característica para reunir as pessoas. A moradia estudantil infelizmente não tem um espaço propício para nos reunirmos, além da cozinha (que é pequena e tem poucas cadeiras), então precisávamos nos organizar para sair e conseguir nos unir mais. Eu sou muito tímida no Brasil, mas aproveitei o momento para me soltar mais e acabei sendo a pessoa que organizava saídas e viagens em grupo. Também fiz pastéis pra eles experimentarem e reuni todos no meu quarto. O intercâmbio às vezes pode ser muito solitário, então é bom tentar estreitar os laços.

– Locais para visitar.

Em Siauliai, apesar de ser uma cidade pequena, tem muitos museus. Eu visitei dois: o Museu de Fotografia e o Museu Histórico. Também há dois lagos e parques. Recomendo ir aos museus no período do inverno, quando ainda é muito difícil ficar ao ar livre e quando estiver calor passar um tempo no lago, que é muito gostoso. A igreja da cidade também é lindíssima, por dentro e por fora. Na Lituânia visitei Vilnius, Trakai, Klaipeda e Kaunas. Recomendo todas essas cidades. Vilnius recomendaria ao menos um final de semana, mas as outras cidades são pequenas e é possível

conhecer em um dia. Não consegui ir, mas recomendaria Nida que fica no litoral e é famosa pelas dunas.

Também indico os países que fazem fronteira com a Lituânia. Riga fica a apenas 2h de Siauliai e é uma cidade muito linda, com dois dias inteiros você consegue conhecer tudo. Varsóvia na Polônia também é relativamente perto, mais ou menos 7h de viagem e dá pra fazer uma viagem noturna. Aproveitei o feriado da páscoa para visitar também Cracóvia (também na Polônia) e Praga na República Tcheca. Alguns amigos fizeram esse roteiro e também foram pra Berlin. Como são países muito próximos uns dos outros, vale a pena pegar um feriado prolongado e passar por esses lugares. Talin, a capital da Estônia, fica também a mais ou menos 7h de viagem e, na minha opinião, foi a cidade mais bonita que visitei nos Bálticos. Além disso, de Talin é possível pegar uma balsa de mais ou menos 3h para Helsinki, na Finlândia. Essa cidade não tem muitas atrações, mas vale a pena fazer um bate volta. Se o dinheiro estiver curto, acredito que a melhor opção é ficar pelos Bálticos e cidades da Lituânia que já rendem passeios e experiências incríveis e não são lugares tão caros como Europa Central.

A Raynair tem muitas promoções para os países escandinavos, principalmente Suécia e Noruega. Paguei 25 euros ida e volta para Suécia com direito a levar uma mochila pequena e uma bagagem de cabine. Vale muito a pena porque tem cidades lindas, dá pra visitar mais de um país (eu visitei Gotemburgo e Malmo na Suécia e Copenhague na Dinamarca) e são muito lindos.

Fui para a Inglaterra porque tenho uma amiga que mora lá, o que me ajudou a economizar na hospedagem pois é um país muito caro (além da moeda ser mais cara que o euro). Fui para Liverpool e Londres e indico muito as duas cidades. Encontrei a passagem também em promoção na Raynair e tinha visto algumas ainda mais baratas para Escócia também (vi de até 25 euros ida e volta!).

– Melhor localização para morar.

O alojamento é perfeito, tanto pelo custo, quanto pelas facilidades e localização.

Conclusão

– Percepção total do intercâmbio

O intercâmbio foi uma oportunidade única e muito engrandecedora pra mim. Tinha o sonho de estudar fora há muitos anos e foi incrível poder realizar. Consegui conhecer muitos lugares que nem imaginava, conheci muita gente legal e pude desenvolver meu inglês, além de aprender um pouco de lituano e desenvolver habilidades sociais. As disciplinas poderiam ser um pouco mais reforçadas,

mas até dentro delas pude aprender um pouco. Gostei muito de poder visitar espaços educacionais, apesar da periodicidade das visitas ser menor do que eu esperava.

O saldo é muito positivo, a Lituânia tem muitas coisas boas para oferecer e é um país muito incrível. As diferenças culturais são enriquecedoras e contribuem muito para nossa formação não só como estudantes/professores, mas também como pessoa.